

## APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2005, o Direito, em sua perspectiva acadêmica, está em festa na Cidade do Rio Grande; afinal, duas importantes razões existem para tal sentimento de realização e de alegria, quais sejam:

– a um, comemoramos o aniversário de 45 anos de reconhecimento, por parte do Governo Federal, do Curso de Direito da precursora Faculdade de Direito Clóvis Bevilacqua;

– a dois, festejamos o surgimento e o reconhecimento do novo Curso de Direito das Faculdades Atlântico Sul, sem dúvida, benfazeja oportunidade para que número maior de jovens possa debruçar-se nas lides do estudo jurídico.

Da mesma forma, o momento é promissor na *Noiva do Mar*. Novas perspectivas econômicas – com a instalação de empreendimentos portuários, necessários avanços educacionais e culturais – com a difusão de inovadores Cursos de Graduação e de Pós-graduação, assim como, conquistas estratégicas alcançadas pela política local nos últimos anos, demonstram o potencial de trabalho e o altíssimo grau de capacidade do povo rio-grandino para superar-se ano após ano, conquista após conquista no perseguido caminho de progresso.

Nós, profissionais do Departamento de Ciências Jurídicas da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, sentimo-nos orgulhosos de fazer parte desta história rio-grandina e, mais, entendemos ser nossa obrigação contribuir, com todo possível esforço, para a continuidade de uma Rio Grande cada vez melhor inserida e respeitada no contexto nacional. Para tanto, nos compete a preparação e a divulgação do ensino jurídico e, agora, é o que se faz, na medida em que se apresenta este novo número da Revista JURIS<sup>2</sup> pretendendo destacar três importantes temas para o Direito estudado no Rio Grande. Em primeiro lugar, intentamos o necessário resgate histórico da Faculdade de Direito Clovis Bevilacqua e a apresentação do Curso de Direito da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, destacando a lembrança de dedicados quadros profissionais, que somaram esforços no passado; nomes dos alunos egressos, estrutura do atual plano político-pedagógico do Curso de Direito, composição e qualificação do quadro de servidores, bem como, objetivos, metas e conquistas do Departamento de Ciências Jurídicas.

Em segundo plano, almejamos, ainda que de forma sucinta, breve

---

<sup>2</sup> Necessário se faz reconhecer que, em meio às restrições orçamentárias a que é submetida a Universidade Pública Brasileira e, em especial, a FURG, o último número da REVISTA JURIS (10) foi publicado em 2000.

esforço e identificação de verdadeira vertente acadêmica do Direito construído na cidade do Rio Grande durante os últimos quarenta e cinco anos, afinal, são 1693 novos bacharéis que foram formados nestas paragens *papa-areia*.

Por fim, cômicos de que se tem de avançar mais, pretendemos a identificação e delimitação de duas linhas de pesquisa próprias para a efetivação de futuro Curso de Mestrado em Direito na Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Após dez anos de esforço em processo qualificativo de seus professores, o Departamento de Ciências Jurídicas, ainda apoiando o envio de seus quadros para realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Direito no Brasil e no exterior; busca, agora, estruturar estratégia adequada para a consolidação de um *pensar jurídico* de vanguarda, audaz, progressista, sustentável, crítico, analítico, eficiente e responsável; acima de tudo, inegavelmente, comprometido com o bem estar social e com a necessária alteridade como formas de realização individual. Para tanto, abordamos, no derradeiro conjunto de artigos desta obra, duas grandes linhas mestras de trabalho investigativo a saber: Direito do Desenvolvimento Sustentável e Direitos e Garantias Individuais e Coletivos. Destarte, as pesquisas departamentais voltam-se, dentro de perspectiva de coexistência coletiva, para a viabilização de Curso de Mestrado jurídico ocupado pelo estudo e desenvolvimento de Direito apropriado para persuadir a sociedade a consagrar as necessárias condições de ecossistema, meio ambiente e mercado, por sua vez, capazes de perpetuar as espécies humana, animal e vegetal.

Da mesma forma, em específica ótica de melhoria das condições de vida do cidadão, os estudos jurídico-acadêmicos da FURG almejam a consagração das mais adequadas tendências jurídico-políticas para o implemento, difusão e manutenção das garantias fundamentais, seja em instância individual, seja, coletiva, sempre, voltadas para a realização do homem integral.

Sabemos que o desafio é grande, as exigências são muitas e os recursos escassos para o enfrentamento de projeto tão ambicioso, porém, reconhecemos grande vantagem a favorecer tal odisséia, própria do espírito arrojado dos idealizadores da querida Faculdade Clóvis Bevilacqua, qual seja, o apoio e incentivo da gente rio-grandina na consecução de uma ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PENSADORES, caracterizada, especialmente, pela estruturação e desenvolvimento de massa intelectual crítica e formadora de opinião a embasar a ESCOLA RIO-GRANDINA DE DIREITO. Deseja-se excelente leitura, aceitando-se, humildemente, os necessários reparos ao que se apresenta.